



Liquidação da Piá mobiliza investidores por parceria

/ COOPERATIVA

Ana Esteves, especial para o JC
economia@jornaldocomercio.com.br

Na mesma noite em que os associados da Cooperativa Piá, de Nova Petrópolis, aprovaram a liquidação com continuidade dos negócios, empresas interessadas em firmar parceria com o laticínio retomaram contato, na busca por avançar nas negociações. A declaração é do ex-presidente e agora liquidante da Piá, Jorge Dinnebier.

“A reação foi imediata, sinal de que o processo de liquidação mal começou e já surtiu o efeito que esperávamos: o de reestabelecer a confiança da Piá e dar segurança para possíveis parceiros.”

Nessa entrevista, concedida com exclusividade para o Jornal do Comércio, ele fala sobre os próximos passos no processo de liquidação e o destino da cooperativa.

Jornal do Comércio - Quais serão as principais medidas após a aprovação da liquidação, com continuidade dos negócios?

Jorge Dinnebier - A ata da assembleia foi encaminhada para publicação no Diário Oficial. Depois precisa ser aprovada na Junta Comercial e só então será juntada aos processos de terceiros contra a cooperativa, para realmente travar o andamento desses processos, durante um ano. A seguir, vamos, junto com o jurídico, montar um plano de reestruturação, onde vamos qualificar a dívida, separar os credores por grupos.

JC - O plano de recuperação anterior passa a não valer mais?

Dinnebier - Não é uma mudança totalmente radical, mas vão mudar os fluxos de caixa. Vamos conversar com os credores. Não é dar calote, é sentar e conversar, rever multas, juros, prazos, taxas, levar propostas de renegociações das dívidas, suspensão dos processos de cobrança e execução. Mas o mais importante de tudo é, concomitantemente, fechar uma parceria. Porque essa liquidação com continuidade do negócio é um fato novo para os investidores, que têm contratos de confidencialidade assinados, se movimentarem, o que já está ocorrendo diante dessas alterações.

JC - E os parceiros já se movimentaram? Houve alguma manifestação de algum deles,



Jorge Dinnebier, liquidante da cooperativa Piá, de Nova Petrópolis

depois desse novo momento?

Dinnebier - Vários, e de forma muito positiva. Mas eles precisam ter uma garantia, uma segurança para poder investir na Piá. A liquidação com continuidade aumentou a segurança deles de não ter uma sucessão de dívidas.

JC - De onde são esses potenciais parceiros?

Dinnebier - Tem do Estado, tem de fora e tem de fora do País também. Existe interesse, mas não é um processo rápido. Então, vamos ver quem é que vai ser o mais rápido para a coisa poder andar. A movimentação dos possíveis parceiros aconteceu na noite após a assembleia: na sexta-feira, no sábado e nesta segunda-feira, pois a divulgação do resultado da assembleia foi muito boa.

JC - Quais são os resultados da cooperativa, nos últimos anos, sob sua administração?

Dinnebier - Não divulgamos esses números, justamente em função desses contratos de confidencialidade que foram assinados. As próprias empresas não querem que a gente fale. E esse número muda muito.

JC - E como está o ânimo dos associados fornecedores de matéria-prima?

Dinnebier - Se o associado não confiar mais na sua cooperativa, é um problema, pois quem vai tirar a cooperativa dessa situação são os associados. Sabemos que temos dificuldades, cada um tem que saber o tamanho do seu bolso, mas os que estão conosco nos últimos meses estão firmes. A medida que firmarmos a parceria vamos buscar mais leite, pagar o que está atrasado para que muitos retomem conosco. O pagamento dos associados que estão entregando

leite está em dia.

JC - O leite da Piá praticamente sumiu das gôndolas dos supermercados. O foco agora são os produtos de maior valor agregado, como doces e iogurte?

Dinnebier - Quando tu estás em dificuldade tem que focar em produtos que tenham uma margem de contribuição positiva, ou seja, rentabilidade melhor. O leite é um produto de suma importância, mas ele tem boa rentabilidade por poucos meses, então não dá para focar num produto em grande escala sem margem positiva. Tivemos uma safra maravilhosa, com um excesso de leite muito grande no mercado, em função do inverno menos rigoroso e pastagens muito boas, o que fez com que caísse o preço, só que o custo do produtor não caiu. Então não tem condições de uma empresa, que está com graves dificuldades, continuar batendo nisso.

JC - Qual é o papel do liquidante nesse processo?

Dinnebier - Eu era presidente da cooperativa até a aprovação da liquidação com continuidade do negócio. A partir desse momento caiu a diretoria e o conselho e a assembleia me nomeou como liquidante, me dando amplos poderes para comprar, vender, alienar e assim sucessivamente. E temos três conselheiros fiscais, pois é uma operação bastante complexa e difícil de ser trabalhada. A cada seis meses temos que fazer uma assembleia na qual o liquidante presta contas para os associados do que foi feito nesse período. Eu quero fazer uma inovação: manter o meu conselho, o mesmo eleito no ano passado, com caráter consultivo, porque eles estão por dentro dessas negociações também.

Gerson Anzzulin
atencaonoseguro@gmail.com

Atenção no seguro

INFORME PUBLICITÁRIO

Seguro Carta Verde

Na véspera do feriado de Páscoa, sempre é importante lembrar de documentos que os viajantes poderão precisar, principalmente aqueles que vão visitar de carro os países do Mercosul. Seguro Carta Verde é o tema desta entrevista com o vice-presidente do Sindicato das Seguradoras do Rio Grande do Sul, Edgar Anusack.



Edgar Anusack: “É um produto que garante tranquilidade em um momento de lazer”

- O que é o Seguro Carta Verde e quais são as principais coberturas?

Trata-se de um seguro de Responsabilidade Civil para veículos brasileiros, de passeio ou alugados, que viajam para países do Mercosul (Uruguai, Argentina e Paraguai), cobrindo danos materiais e corporais causados a terceiros em acidentes de trânsito no exterior, protegendo o motorista de custos inesperados com indenizações e despesas médicas de terceiros.

- O que implica a não apresentação deste documento?

A maioria dos países do Mercosul tem um controle migratório de entrada e saída. Sem o Seguro Carta Verde, a entrada pode ser barrada. O Chile não aceita o Seguro Carta Verde, sendo necessário a contratação do seguro SOAPEX (Seguro Obrigatório de Acidentes Pessoais para Veículos Estrangeiros).

- Quais as precauções que o condutor deve adotar caso ocorra um acidente em algum país do Mercosul?

Ele deve comunicar a situação às autoridades locais e acionar a seguradora para abrir o sinistro.

- Qual é o prazo de validade do Seguro Carta Verde?

O seguro pode ser contratado por prazos que variam de acordo com a duração da viagem. É preciso especificar o roteiro e o país. O prêmio do seguro será expresso em dólares, devendo seu pagamento ser efetuado antes do início do período de vigência do seguro.

- Quais são os limites de indenização?

Os limites máximos de indenização são os seguintes: morte, despesas médico-hospitalares ou danos pessoais, até US\$ 40.000,00 por pessoa, até o limite máximo de US\$ 200.000,00; danos materiais, até US\$ 20.000,00 por terceiro, até o limite máximo de US\$ 40.000,00.

- Como ocorre a assistência em caso de sinistro?

A assistência ao segurado será prestada por uma seguradora do país em que ocorreu o sinistro, que estará indicada no certificado do seguro, sendo que as seguradoras de cada país fazem acordos de assistência mútua com seguradoras dos demais países do Mercosul.

Sincor-RS promove evento na Serra

O Sindicato dos Corretores do Rio Grande do Sul realiza no dia 07 de abril, às 17h30, na sede do CIC de Caxias do Sul, o evento Seguros e Oportunidades.

Dois temas serão abordados no encontro. O primeiro é Oportunidades do Seguro de Vida Empresarial, com participações de Alberto Muller, Executivo da Suporte Assessoria, e Marcus Garcia, Executivo da Prudential Seguradora. O segundo é Nova Lei de Seguros: O que muda na prática para os corretores, com a advogada Sislaine Simonetto.

Informações sobre o evento podem obtidas através do seguinte e-mail: eventos@sincorrs.com

Proteção começa sempre com **informação.**

Siga o SINDSEGRS nas redes sociais para conhecer tudo sobre o Mercado Segurador, de forma didática e envolvente.

Sindsegrs 130 ANOS